

EDITORIAL

A Revista *Linguagens* traz até você um conjunto de estudos composto por artigos e resenha da área de Artes. Em *O portfólio: narrativas e trajetórias de aprendizagem em arte na educação básica*, Silvia Sell Duarte Pilotto constrói um diálogo com o leitor a fim de apontar algumas proposições teóricas e metodológicas para o ensino e aprendizagem da Arte na Educação Básica, em especial sobre o portfólio como possibilidade de avaliação, inserido no currículo. No segundo trabalho deste número, *O fenômeno arte sobre o fenômeno humano: grafite e valor mutante da estética*, Rildson Alves dos Santos Grunow considera que, atendo-se às finalidades da criação artística atual, estando esta inserida nos desdobramentos da renovação da cultura na contemporaneidade, e tendo em vista a disseminação dessa cultura de maneira não homogênea, mas contínua, é possível encontrar no Grafite a versão artística deste momento universal, pelo menos no que se refere às Artes Visuais. Em *Nós, os sete bilhões, e a arte sob um olhar ecosófico*, Giovana Bianca Darolt Hillesheim traz uma reflexão acerca do papel da arte no século XXI, momento em que a população mundial chega aos sete bilhões de pessoas. Partindo de um ponto-de-vista ecológico busca mapear as confluências na mudança de paradigma ocorrida na física e na arte mostrando uma concepção sistêmica de mundo. No estudo *Leitura, leitura de imagens, leitura de mundo: diálogos do ensino de artes visuais com o pensamento bakhtiniano*, Melissa de Melo Wakim discute a ampliação do conceito de leitura para entendê-la como prática da linguagem, em suas possibilidades de derivação. Partindo de Bakhtin, procura suscitar revisões sobre processos de leitura de imagem destinados ao ensino formal da Arte. No ensaio *O Projeto de Lei 7032/10 prevê linguagens artísticas separadas na educação básica: será o fim da polivalência?*, Valéria Metroski de Alvarenga discorre sobre o projeto de lei 7032/10, que prevê alteração para a indefinição existente em torno da palavra ‘arte’ contida na LDB 9394/96, através da inserção das nomenclaturas específicas para as quatro linguagens artísticas - Música, Dança, Teatro e Artes Visuais - e da consequente obrigatoriedade de seu uso. No artigo *Resistência cultural no Brasil ditatorial: lutando com arte*, Wallace Rodrigues analisa obras de Cildo Meireles e Hélio Oiticica durante o período de resistência cultural no Brasil ditatorial (1964-1985), partindo do olhar do filósofo italiano de Giorgio Agamben sobre este estado de exceção. Encerrando o conjunto de ensaios, o estudo *O universo plural e multifacetado da tecnologia na peça ‘O homem e o cavalo’, de Oswald de Andrade*, de Angela Maria Fanini Rubel e Aline Prado Maciel, traz uma análise das construções discursivas do universo da tecnologia na peça de

Oswald de Andrade (1890-1954), demonstrando que essas representações ocorrem a partir de uma perspectiva carnavalizada em que a tecnologia é percebida de modo plural, multifacetado. Elton Moreira Quadros apresenta nesta *Linguagens* sua resenha da obra *As reflexões sobre a beleza*, de Roger Scruton.

E *Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação* convida você, leitor, para mais este momento de reflexão em torno da Arte.

Maria José Ribeiro
Editora